

Literatura de Cordel - 5

AutOr. Rodolfo C. Cavalcante

# A CARTA DE JESUS CRISTO A Roberto Carlos



2.a EDIÇÃO - ABRIL - DE 1971

Preço em Salvador Cr\$0,30

Preço no Interior e Estados Cr\$ 0,50

# A Carta de Jesus Cristo a Roberto Carlos

Autor dos Versos: Rodolfo Coelho Cavalcante  
TROVADOR BRASILEIRO

Os meus leitores Por certo  
Guardam a recordação  
Da carta que o Satanás  
Mandou lá da PERDIÇÃO  
Ao cantor Roberto Carlos,  
Por causa de tantos charlos  
Na sua grande canção.

Agora volta de novo  
Roberto Carlos cantar  
O "iê-iê" de Jesus Cristo  
Fazendo o povo charlar,  
Desta maneira o cantor  
Mereceu do Salvador  
Esta carta eu versejar.

Eu sonhei que Jesus Cristo  
Disse ao Anjo Gabriel:  
"Você vá ao Morumbi  
Me levar este papel,  
É uma carta que mando  
A um moço que cantando  
Não me está sendo fiel."

- "Chama-se Roberto Carlos  
No Brasil grande Cantor,  
Já mexeu com o diabo  
Para aumentar seu valor  
E agora não satisfeito  
Julgando ganhar conceito  
Resolveu me dar valor."

Nessa hora o Emissário  
De Jesus Cristo desceu  
A Terra, vertiginoso,  
Sôbre o éter se envolveu...  
Fez dos páramos regaço  
Iluminando o espaço  
Em São Paulo apareceu.

Estava Roberto Carlos  
No seu leito descansando...  
E num estado de êxtase  
Foi com o anjo se encontrando,  
Este lhe deu o recado  
E o envelope fechado  
Também foi lhe entregando.

Roberto abriu o envelope  
E começou a leitura  
Que dizia por esta forma:  
"Janeiro, Divina Altura,  
Roberto Carlos, meu filho,  
Receba o Divino Brilho  
Que mando nesta escritura."

"Ouvi bem sua canção  
Em dizer: "ESTOU AQUI,"  
Naturalmente que eu sei,  
Pois, vejo você aí  
Compondo suas canções  
E fazendo gravações  
Muito falando de si."

“Você olhou para o céu  
E viu uma nuvem passando  
Tôda branca e sem saber  
Deixou o povo pensando  
Que isso era poesia  
Porém sua melodia  
Não estou apreciando.”

“Esta nuvem é o sinal  
Da minha breve descida...  
E você com essa música  
Deixa a Terra enlouquecida  
O meu Nome profanando  
Nas Boates delirando  
Com tanta gente perdida.”

“Realmente ninguém sabe  
Para onde vai, Roberto,  
Não sabe se Eu estou longe  
Nem sabe se Eu estou perto...  
Não condeno a poesia,  
Mas, a sua melodia  
Eu a condeno, por certo.”

“Você viu u’a multidão  
Caminhando... e para onde?...  
Para o abismo, meu filho,  
Pois, é o lugar que onde  
Os perdidos não tem paz,  
Por isto digo: jamais  
Ninguém de mim se esconde.”

“Você disse muito bem  
Que O Caminho Verdadeiro,  
Que pode levar ao Pai  
Sou Eu- Seu Filho Primeiro -  
Pois sou o CAMINHO e a VIDA,  
Sou a Estrada Garantida,  
Sou O Divino Roteiro.

“Diz você que a multidão  
Leva no seu peito amor”...  
Não é verdade, meu filho.  
Só vejo na terra: - a DOR,  
Egoísmo, a Vaidade,  
Tiranía e Falsidade,  
Tristeza, Pranto e Clamor!

Estão Procurando a PAZ  
Mas não encontram na Terra,  
Pois a PAZ que há no mundo  
Tem se transformado em GUERRA!...  
Sem o Evangelho, jamais,  
Não poderá haver PAZ,  
Quem diz ao contrário erra.

Tem razão Roberto, sim,  
Apesar das convulsões  
Que envolve toda a terra  
Chegarão as conclusões  
Para o justo realismo  
Porque o Cristianismo  
Salvará as gerações.

"A Esperança é a Chama  
Que brilha no coração,  
Por isto não se desfaz  
Quando comanda a razão,  
É ela quem traz conforto  
Dando vida ao próprio morto,  
Que anseia a Salvação."

"A flor que nasce no chão  
Naquele que tem amor  
É uma centelha poética  
Reluzida de esplendor,  
É Divina Inspiração  
Que ornamenta a canção  
Dando brilho ao Trovador."

"Você olhando pro céu  
A sua Fé cresce em Mim  
Naturalmente que Eu sei  
Que você procede assim,  
Mas, tenha maior cuidado  
No seu poema gravado  
Para Eu poder dar o sim."

"Diz você que em cada esquina  
Ver um pobre seu irmão  
Com um triste olhar perdido...  
Talvez em meditação,  
Meu filho diga pra ele  
Que o olhar perdido dêle  
Venha em minha direção."

"Em busca do nosso bem  
Vem êle meditabundo  
Sem perder a direção  
Com o seu olhar profundo...  
Diz você, eu não contesto,  
Propague êsse manifesto:  
"Ê JESUS A LUZ DO MUNDO."

"Ê seu desejo que todos  
Numa longa procissão  
Que cantem na mesma voz  
Sua famosa canção...  
Para quê?... para louvarem?...  
Ou em ritmo dançarem  
Em completa corrupção...?"

"Esta CARTA que lhe escrevo  
Ê para você saber,  
Que "os tempos são chegados"...  
Não adianta o prazer  
Da carne que é ficção,  
O problema é a SALVAÇÃO  
Quando por certo morrer!..."

"Veja o exemplo dos Beatles  
Que viviam no apogeu,  
Mas, a triste vaidade  
Sobre eles estendeu  
O seu malfadado manto  
Por isto verteram o pranto  
Do mundo que os esqueceu."

“Disseram êles que eram  
Máis populares no mundo,  
Do que Eu, que numá cruz  
Com sofrimento profundo  
Salvei tôda humanidade,  
Esta tôla vaidade  
Pôs o seu “barco” no fundo”!

“É preciso que você  
Mande o cabelo cortar  
Para dar um bom exemplo  
Com esta moda acabar,  
Quando Eu a Terra descer  
O cabeludo que Eu ver  
O fogo tem que queimar.”

Seu Poema “JESUS CRISTO”  
Em “iê-iê” não ficou bem...  
Deveria ser uma valsa  
Ou um HINO que convém  
Ser realmente cantado  
Pra meu nome ser lembrado  
A séculos sem fim, Amém.

“Nunca faça em sua vida  
Outra qualquer melodia  
Com o Meu Nome zombando  
Maculando a poesia,  
Oriente a mocidade  
Porque você, na verdade  
É da Juventude o Guia.”

Roberto Carlos findou  
A leitura da mensagem  
E naquele mesmo instante  
Viu do Anjo a sua imagem  
Que despediu-se Sorrindo  
E para o Céu foi subindo  
Na sua excelsa viagem.

Muita gente por aí  
Realmente protestou  
Da letra de "Jesus Cristo"  
Que se popularizou,  
Falar verdade; - gostei,  
Só a melodia achei  
Que o sentido mudou.

O nome de Jesus Cristo  
Merece todo o respeito,  
Nome Santo e Venerável  
Porque é justo, é direito,  
Porque ele é adorado,  
É o Salvador Amado,  
Divino, Bom e Perfeito.

Acordei e ouvi no rádio  
Roberto Carlos cantando  
A letra de "Jesus Cristo"  
Eu do sonho me lembrando...  
Peguei a pena e escrevi  
Este livro que aqui  
Agoora vou terminando.

« F I M »

## SENHORES REVENDEDORÉSI

Procurem os folhetos de Rodolfo Coelho Cavalcante em sua residência Rua Alvarenga Peixoto, 158 (Liberdade) Salvador - Bahia, Largo do Tanque - Atrás da Rua São Cristovão.



### "Suspiros DE UM TROVADOR"

Será o melhor livro de Rodolfo Cavalcante. a sair brevemente, ao Preço de Cr\$ 10,00 com 200 páginas, prefaciado pelo Escritor CARLOS MAUL e apresentado pelo Brillhante Editor GUIMARÃES MARTINS. Reserve hoje mesmo o seu exemplar, escrevendo ao AUTOR.

**Rodolfo C. Cavalcante**

### Café "TABAJARA"

O melhor Café de FEIRA DE SANTANA-BAHIA o melhor e mais saboroso café moído de todo Estado.

### Seja um Colecionador de CORDEL

Faça como Orígenes Lessa, Diógenes JN. e outros Intelectuais Brasileiros colecionando FOLHETOS DE CORDEL.

### Carimbos? só LOUREIRO!

Aceitam-se encomendas - Entregas rápidas - Banca próxima ao Plano Inclinado "Banca Loureiro" - Salvador Bahia -

### Literatura de CORDEL

Vinte e cinco folhetos numa coleção, por Cr\$10,00 pedidos ao AUTOR dêste Livro.

orig. cat. T.II - 667